

## APRESENTAÇÃO

O dossiê “DIALOGANDO SOBRE OS ASPECTOS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DAS LÍNGUAS DE SINAIS” foi organizado pela *Revista PERcursos* em parceria com as professoras doutoras Flávia Medeiros Álvaro Machado (UFES), Vânia de Aquino Albres Santiago (PUC-SP e Instituto Singularidades) e Neiva de Aquino Albres (UFSC), com a finalidade de refletir sobre os processos de tradução e de interpretação em relação aos fenômenos comunicacionais, especialmente, na complexidade do uso das línguas de modalidade gestual-visual e vocal-auditiva nas sociedades contemporâneas. As pesquisas aqui compiladas apresentaram múltiplos olhares, advindos de distintas áreas do conhecimento e inseridos em perspectivas teóricas e metodológicas diversas.

Nessa proposta, a finalidade do dossiê consiste em reunir pesquisas concluídas ou em andamento com resultados parciais voltadas a Estudos relativos à Linguística, à Tradução e/ou à Interpretação, especialmente, baseadas na Filosofia da Linguagem, na Semiótica e na Comunicação Social, com redobrado interesse por trabalhos com viés inter/transdisciplinar.

O texto das autoras Elizabeth Martins Reis e Flávia Medeiros Álvaro Machado destaca os Modelos Cognitivos Idealizados - uma reflexão sobre a atividade Semântica Cognitiva no Contexto Jurídico. As autoras dialogam sobre a concepção do significado que depende de um conjunto de estímulos, resultado de uma infinidade de motivações, adquiridas na interação com a sociedade.

O texto de Gildete Amorim, Juveirce Christiane Medeiros Ramos Condi, Gláucio de Castro Júnior apresenta estudos sobre a atuação de tradutores-intérpretes de Libras, aspectos de conduta ética do profissional e suas contribuições para a comunidade surda. Os autores levantam questionamentos importantes que se relacionam com essa profissão e os desdobramentos para as pessoas surdas.

O texto dos autores Andrew Victor Thomé Bizzo e Pedro Henrique Witschs procura documentar sobre a história recente da tradução e da interpretação de Libras e língua portuguesa na Universidade Federal do Espírito Santo (2006–2021). Os autores

demarcaram o movimento e o desenvolvimento de uma política de tradução e interpretação no domínio institucional da UFES. O estudo permite evidenciar os desafios e os avanços das práticas de tradução e interpretação de línguas de sinais em contextos de serviços públicos.

O texto da autora Livia Alves Duarte, Juliana Guimarães Faria e Diego Maurício Barbosa discute o Bacharelado em Letras: Tradução e Interpretação de Libras/Português da Universidade Federal de Goiás e as concepções dos concluintes e egressos. A autora apresenta dados coletados de uma pesquisa qualitativa que identifica a visão dos egressos e dos concluintes sobre a formação recebida, discutindo suas percepções sobre o curso.

O texto dos autores Lucienne Matos da Costa Vieira-Machado e Josué Rego da Silva problematiza a emergência e a institucionalização sobre os modos de resistir, a partir das narrativas de tradutores e intérpretes de Libras-Português que contam as histórias. Os autores analisaram as narrativas de pessoas com experiência na área da tradução e interpretação de Libras e português de diferentes estados da federação, observando o percurso histórico desses sujeitos que repercutiram em suas práticas, como diferentes modos de resistência surda, tanto utópicas quanto infames.

O texto de Neiva Albres Aquino, Elaine Aparecida de Oliveira da Silva, Vânia de Aquino Albres Santiago e Carlos Magno Leonel Terrazas apresenta uma reflexão sobre a tradução para a Libras de termos técnico-científicos do campo dos Estudos da Tradução. Os autores analisaram as criações terminológicas coletivas para se referir às línguas envolvidas na tradução, como os termos “língua fonte” e “língua alvo” em Libras, criados em processo de elaboração conceitual em situações de aula. A partir de relatos retrospectivos produzidos pelos autores e professores formadores de tradutores, problematizam o emprego indiscriminado de sinais para se referir a esses termos que medeiam a aprendizagem, desenvolvendo uma proposição de sinais-termos para a área.

O texto dos autores Vitória Tassara, Carlos Henrique Rodrigues e Norma Barbosa de Lima Fonseca apresenta os resultados de um estudo piloto de uma pesquisa sobre os efeitos de modalidade na interpretação intermodal do par linguístico Libras-Português de fábulas (recorte de uma pesquisa empírico-experimental). Os autores investigaram como a direcionalidade da interpretação influencia na atuação do profissional. O estudo tem

como enfoque os possíveis efeitos de modalidade que ocorrem entre o par linguístico Libras-português na interpretação desse gênero textual.

O presente volume finaliza com uma entrevista com o professor universitário, intérprete e tradutor de língua de sinais, Ricardo Ernani Sander.

Este número oportuniza aos pesquisadores da área de Libras apresentarem as suas investigações e reflexões, assim como aos leitores interessados conhecerem as recentes pesquisas realizadas, fomentando o diálogo entre os pares no presente dossiê temático da Revista *PERcursos Linguísticos*.

Agradecemos aos editores do periódico, por tornarem esse espaço relevante de compartilhamento de conhecimentos, aos pareceristas *ad hoc*, pela colaboração essencial, bem como aos autores, por nos presentear com seus artigos.

Desejamos uma excelente leitura deste dossiê.

Flávia Medeiros Álvaro Machado (UFES)

Vânia de Aquino Albres Santiago (PUC-SP e Instituto Singularidades)

Neiva Albres Aquino (UFSC)